

EM MARÇO VALOR DA CESTA BÁSICA VOLTA A SUBIR EM POUSO ALEGRE

O Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB –Pouso Alegre) teve **alta de 0,76%** no início do mês de março em comparação com fevereiro. Os produtos tomate, café em pó e farinha de trigo tiveram as maiores elevações. Por outro lado, as quedas mais consideráveis ocorreram com feijão cariquinho, manteiga e banana. No período de doze meses, a alta acumulada no valor da cesta básica na cidade é de **3,54%**.

A pesquisa é feita de maneira conjunta pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas)** e o **Departamento de Pesquisa do Unis em Pouso Alegre**. São coletados, nos principais supermercados da cidade, os preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos. A referida coleta ocorre sempre na primeira semana de cada mês. Os resultados de todas as pesquisas em 2025 são apresentados na tabela 1.

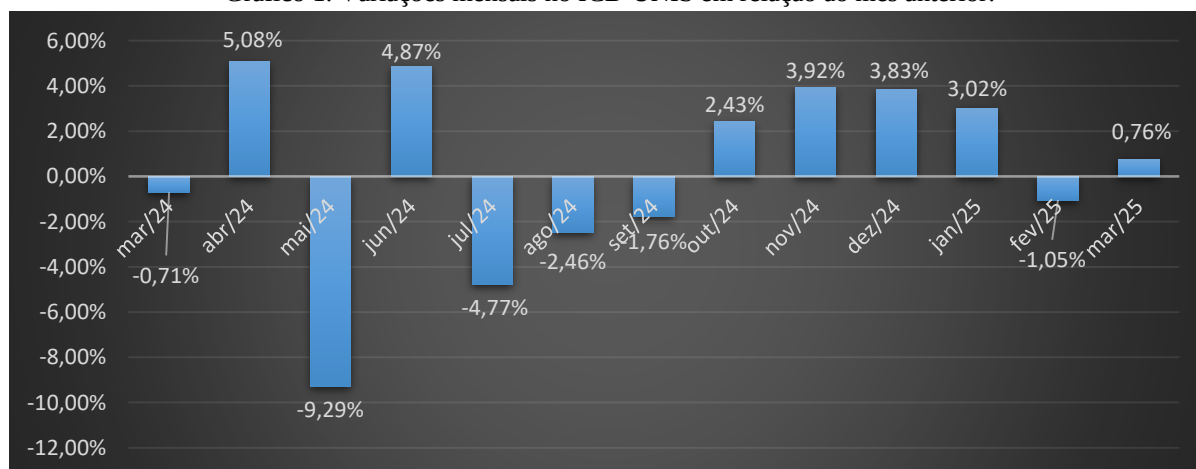
Tabela 1. Resultados das pesquisas em 2025

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$706,02	3,02%	54,06%	110h 01min
Fevereiro²	R\$698,60	-1,05%	49,75%	101h 15min
Março	R\$703,88	0,76%	50,13%	102h 01min

Fonte: IF Sul de Minas e Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra as variações no ICB de Pouso Alegre entre março de 2024 e de 2025.

Gráfico 1. Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: IF Sul de Minas e Departamento de Pesquisa UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro passou para R\$1.518,00.

Na primeira semana de março, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** era de **R\$703,88**, correspondendo a **50,13% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS), já considerando o reajuste ocorrido neste ano. O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **102 horas e 1 minuto** por mês para adquirir essa cesta.

Na cidade de Varginha, também pesquisada pelo Departamento de Pesquisa do Unis e IF Sul de Minas, o valor dessa mesma cesta era de R\$684,73.

Entre fevereiro e março, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, seis tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Tomate	9,82%
Café em pó	8,29%
Farinha de trigo	6,24%
Pão francês	3,16%
Açúcar refinado	2,18%
Batata	2,09%

Em relação ao **tomate**, a irregularidade na colheita da safra de verão e as influências do clima diminuíram a disponibilidade do produto e ocasionaram a alta no preço médio. A continuidade da valorização do café arábica, que atingiu recorde em fevereiro, tem influenciado fortemente as elevações no **café em pó**. Quanto à **farinha de trigo**, a baixa disponibilidade do trigo para comercialização no último mês explica essa alta nos preços médios do seu derivado.³

Sete produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Feijão carioca	-5,06%
Manteiga	-2,45%
Banana	-2,30%
Carne bovina	-1,34%
Arroz	-1,27%
Óleo de soja	-1,13%
Leite integral	-0,58%

O resultado do **feijão carioca** em Pouso Alegre destoou do atual comportamento nacional deste produto, possivelmente pelo abastecimento na cidade ainda refletir os preços

³ Informações de CEPEA Esalq/USP, DIEESE e Conab.

anteriores. Nas últimas semanas, o feijão de maior qualidade teve a sua cotação elevada, o que pode impactar os preços futuros.³

Os preços dos produtos alimentícios básicos se mostraram menos voláteis em Pouso Alegre quando comparados com Varginha neste início de março. As previsões que fizemos no relatório anterior se confirmaram em parte, com o café em pó continuando com fortes altas. Porém, a colheita das safras de alguns produtos não se intensificou como era esperado. A ausência de uma maior regularidade no comportamento dessas colheitas, especialmente no caso dos hortifrutigranjeiros, tem impedido uma oferta mais constante e também um recuo mais forte dos preços. A atual elevação fez com que o valor da cesta básica em Pouso Alegre voltasse ao patamar acima de 50% do salário mínimo líquido, o que é preocupante para o orçamento das famílias.

Nos relatórios deste mês, reafirmamos que o comportamento dos preços dos alimentos dependerá muito da oferta e da maior previsibilidade e efetividade das safras. A desoneração tributária para alguns produtos, anunciada pelo Governo Federal, poderá surtir efeito no curto prazo e contribuir para a queda no valor da cesta básica. No entanto, ações voltadas para melhoria da produção e da disponibilidade interna dos produtos poderão ser mais efetivas no combate à inflação dos alimentos no médio e longo prazo.

Pouso Alegre, 10 de março de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi (Faculdade Unis Pouso Alegre)

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)

Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)